

CONSTITUIÇÃO DISCIPLINAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM BELÉM NO FINAL DO SÉCULO XIX¹

Gabriel Pereira Paes Neto,

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Silvia Nogueira Chaves,

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Carlos Nazareno Ferreira Borges,

Universidade Federal do Pará (UFPA)

RESUMO

Tratamos de acontecimentos a partir de monumentos e do discurso em seu aspecto produtivo e disciplinar, tendo como problema de pesquisa: como os acontecimentos se relacionaram com a constituição disciplinar da Educação Física escolar em Belém no final do século XIX? O objetivo: correlacionar os acontecimentos com a constituição disciplinar da Educação Física escolar em Belém no final do século XIX.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar; ginástica; corpo.

INTRODUÇÃO

A questão principal que orientou nossa pesquisa foi: como os acontecimentos se relacionaram com a constituição disciplinar da Educação Física escolar em Belém no final do século XIX? Tendo como objetivo: correlacionar os acontecimentos com a constituição disciplinar da Educação Física escolar em Belém no final do século XIX.

Quanto à empiria, optou-se por diferentes fontes que são olhadas como monumentos, isto é, construções históricas que são agrupadas para dar sentido e materialidade a um acontecimento (FOUCAULT, 2021). Os materiais para análise foram retirados de artefatos tais como: jornais “Diário de Belém” e “Diário de notícias”, acessados na Hemeroteca Digital Brasileira. Também o “Regulamento Geral da Instrução Pública Primária do Pará” e a “Revista de Educação e Ensino” na seção de obras raras da biblioteca Arthur Vianna.

Para buscar as matérias extraídas de tais artefatos utilizamos o descritor: *gymnástica* (ginástica). O material empírico reunido foi analisado à luz da análise discursiva inspirada nos

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

trabalhos de Michel Foucault. Nessa perspectiva, o discurso é tomando em seu aspecto produtivo e não meramente comunicativo (FOUCAULT, 2008). Assim, os materiais analisados não apenas dizem sobre uma forma de lidar com o corpo que se praticava, mas produzem formas de ver e educar o corpo a partir dos enunciados que fazem circular (FOUCAULT, 1996).

CONSTITUIÇÃO DISCIPLINAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM BELÉM NO FINAL DO SÉCULO XIX

Sabe-se que a Educação Física foi sendo constituída como modo de intervenção médica e pedagógica entre o final do século XVIII e XIX, sendo a escola um *locus* para a realização de práticas da educação do corpo através de métodos como ginásticas, jogos e danças. Bracht (2007) explica que neste período ocorreu a valorização da atividade física, defendida por médicos, portanto, de “uma visão de homem calcada na ciência” (p.16), a partir de disciplinas científicas (Anatomia, Biologia, Fisiologia, Biomecânica e Pedagogia).

No entanto, estes não foram os únicos discursos que participaram dessa constituição. Nesse período, as práticas corporais desenvolvidas por militares provavelmente foram determinantes na constituição da Educação Física escolar, como indica Melo (2018), já que eles eram costumeiramente praticantes de ginásticas e muitos dos quais foram professores de ginástica em escolas de Belém.

Na imagem 01 aparece uma correlação entre a prática da ginástica no “Collégio Americano” e exercícios militares, no ano de 1887. Instituição dirigida por José Veríssimo, que viria a ser diretor da instrução pública paraense e um dos principais defensores da efetivação da “Educação *physica*” nas escolas de Belém.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

Imagem 01: Gymnástica e exercícios militares no colégio Americano



Diário de notícias (PA). Ano 1887 (p. 1).

Fonte: <http://memoria.bn.br/>. Acesso em: 26/05/2021.

É interessante destacar que paralelamente à Educação Física escolar também aconteciam práticas corporais relacionadas a festas, circos e jogos. Segundo Melo (2018) e Soares (2011), estas “ginásticas marginais” serviram de referência para a ciência repensar as formas de ginástica, sua relação com a saúde e o ensino nas escolas. Na Belém da segunda





metade do século XIX, ainda se percebem práticas de espetáculos acrobáticos e circenses, como se anuncia na imagem 02.

Imagem 02 - gymnástica e acrobacias - Belém do Pará em 1871.

DIARIO DE BELEM 3

THEATRO CHALET

DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1871

Mr. Pierre Albrun, acrobata e equilibrista, não tendo podido ainda apresentar ao publico desta capital, a maior parte dos seus mais difficeis trabalhos, resolveu fazer aquisição do theatro Chalet, onde em espectaculos variados exhibirá todo o seu repertorio, esperando merecer o apoio e protecção do illustrado publico paraense.

O espectaculo será dividido em tres partes pela forma seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Uma dansa original sobre a corda teza.
Grande equilibrio de uma meza servida sobre a corda, onde o equilibrista ceiará.

SEGUNDA PARTE

Perigoso equilibrio de cabeça para baixo sobre tres espadas em cima da corda.
Equilibrio de uma taboa com doze copos cheios, sobre a qual andarâ o equilibrista.

TERCEIRA PARTE

Diversos jogos de gymnastica.

CIRCO EQUESTRE.

(LARGO DA POLVORA.)

Companhia brasileira de gymnastica, acrobacia e equilibrios maravilhosos, dirigido pelo distincto artista e bem conhecido

Antonio Carlos do Carmo

que participa ao respeitavel publico desta capital, que tendo sahido expressamente do Rio de Janeiro para visitar as provincias do Norte, aqui vem dar varios espectaculos, além de fazer conhecer artistas nacionaes de um miracimento altamente elevado e apreciados summas.

Diário de Belém: Folha Política. Ano 1871 (p. 3).

Fonte: <http://memoria.bn.br/> Acesso em: 26/05/2021.

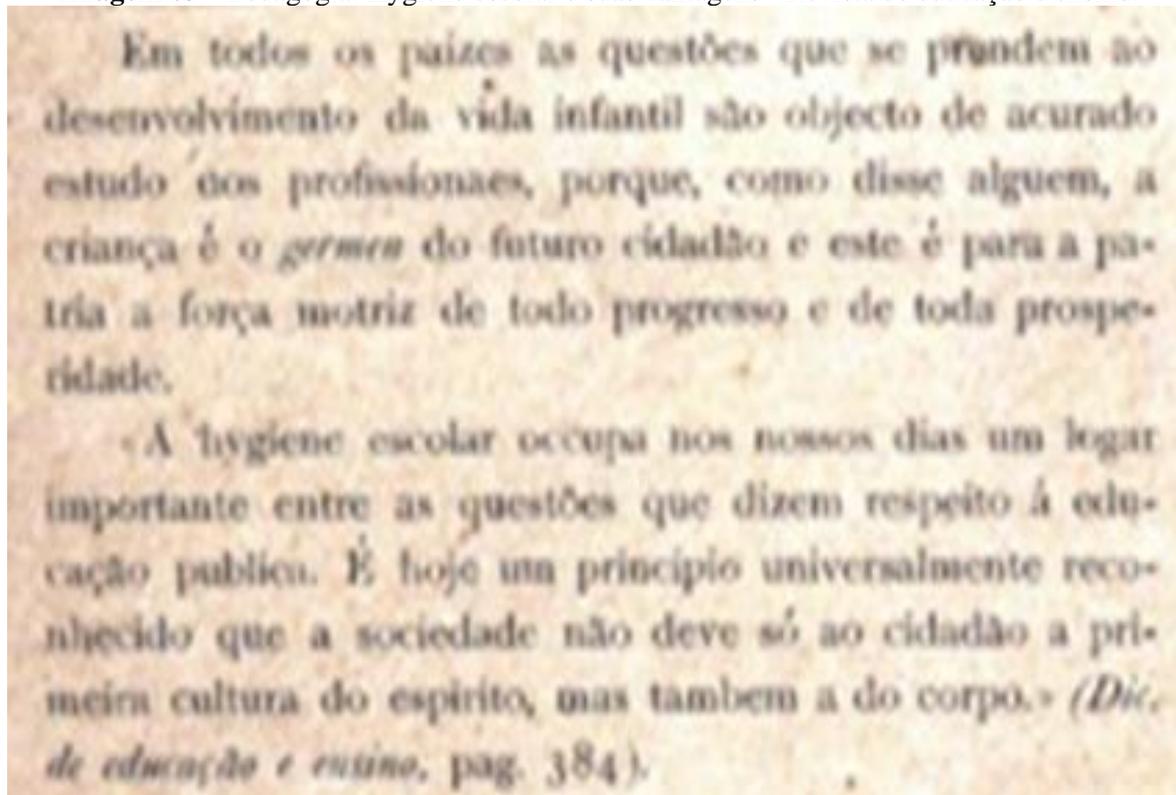
Todavia, a cooptação das ginásticas populares implicou em novas formas de pensar e vivenciar o corpo, o que perpassou pela constituição da Educação Física escolar. Segundo Soares (2012), nas crescentes cidades brasileiras foram desenvolvidas novas formas de controle para uma população crescente. Em Belém acontece processo semelhante.



Segundo Furtado e Borges (2018) e Fensterseifer (1999), os discursos ligados às ciências médicas foram determinantes na configuração de um discurso científico efetivado para balizar as práticas educativas do corpo. Reconfigurando aos poucos o processo de constituição da Educação Física como disciplina científica.

Bracht (2007) afirma que a respeito da atividade teórica realizada nesse período, a forma científica ou de teorização da Educação Física foi efetuada com premissas essencialmente pedagógicas (normativas). Deduz sobre isso, que em Belém os jornais impressos e as revistas pedagógicas foram importantes para a disseminação dos diversos discursos. Como se pode observar na imagem 03.

Imagem 03 – Pedagogia. Higiene escolar e suas vantagens - Revista de educação e ensino.



Seção de Obras Raras – Biblioteca Arthur Vianna. Ano 1891.

Fonte: <http://www.fcp.pa.gov.br/>. Acesso em: 26/05/2021.

Em texto intitulado “Pedagogia, *hygiene* escolar e suas vantagens”, autoria de Octavio Pires, diretor da revista Educação e ensino, que contribuía na formação de professores primários, a “*hygiene* escolar” é proposta como necessária para a educação pública e para a saúde do corpo. A “Educação *Physica*” é apresentada como formadora do caráter das



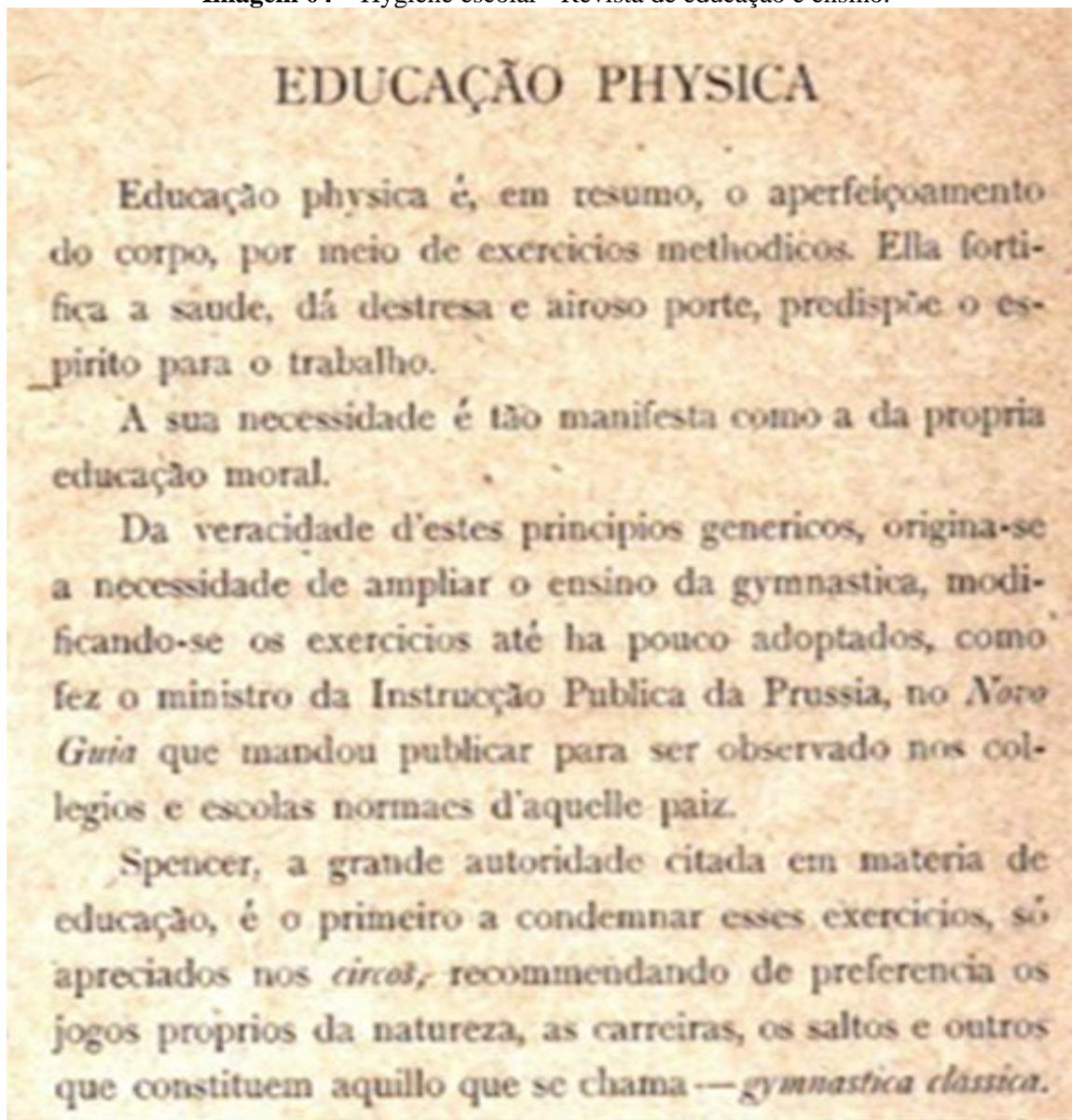
CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

crianças, para “o futuro cidadão” como força “motriz do progresso” e para a sua saúde (p. 129). Portanto, a revista pode ter tido um papel importante na formação dos professores. Ainda “a educação *physica* é o aperfeiçoamento do corpo, por meio de exercícios *methodicos*”, imagem 04.

Imagem 04 – Hygiene escolar - Revista de educação e ensino.



Seção de Obras Raras – Biblioteca Arthur Vianna. Ano 1891.

Fonte: <http://www.fcp.pa.gov.br/>. Acesso em: 26/05/2021.

Os acontecimentos mencionados se correlacionam com a constituição disciplinar da Educação Física escolar em Belém, pois foram formas de educar o corpo (percebido nos

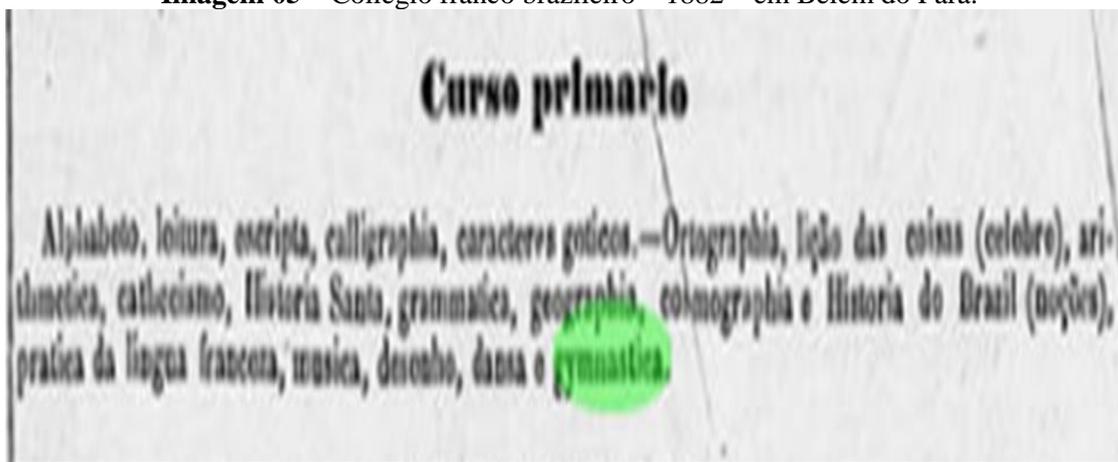


enunciados) que circulavam e viravam realidades. Para Melo (2018), amplia-se o papel das escolas (tratando de acontecimentos no Rio de Janeiro,) no “auxílio do processo de disciplinarização e (...) de regularização dos usos do corpo”, também para atender “as necessidades higiênicas exigidas para a boa saúde dos alunos” (p. 23).

Em Belém, Pinheiro e Alves (2014) e Dias e Soares (2014) entendem que ocorreram simbioses entre os discursos médico-higienistas, republicano, de progresso, de práticas ao ar livre, de escolas e ginástica. Nesse interim, para Santos e França (2020) a educação escolar foi um pilar de sustentação de uma Belém civilizada. (p. 11).”

Nesse ínterim, segundo Dias e Soares (2014), nas últimas décadas do século XIX, em uma Belém que crescia do ponto de vista da modernização, urbanização, com diversas influências europeias, é que a ginástica passa a ser mais decisivamente incluída nas escolas no final do século XIX, imagem 05 sobre o “Collegio Franco Brasileiro” em 1882.

Imagem 05 – Collegio franco brasileiro – 1882 – em Belém do Pará.



Belém: Folha Política. Ano 1882 (p. 4).

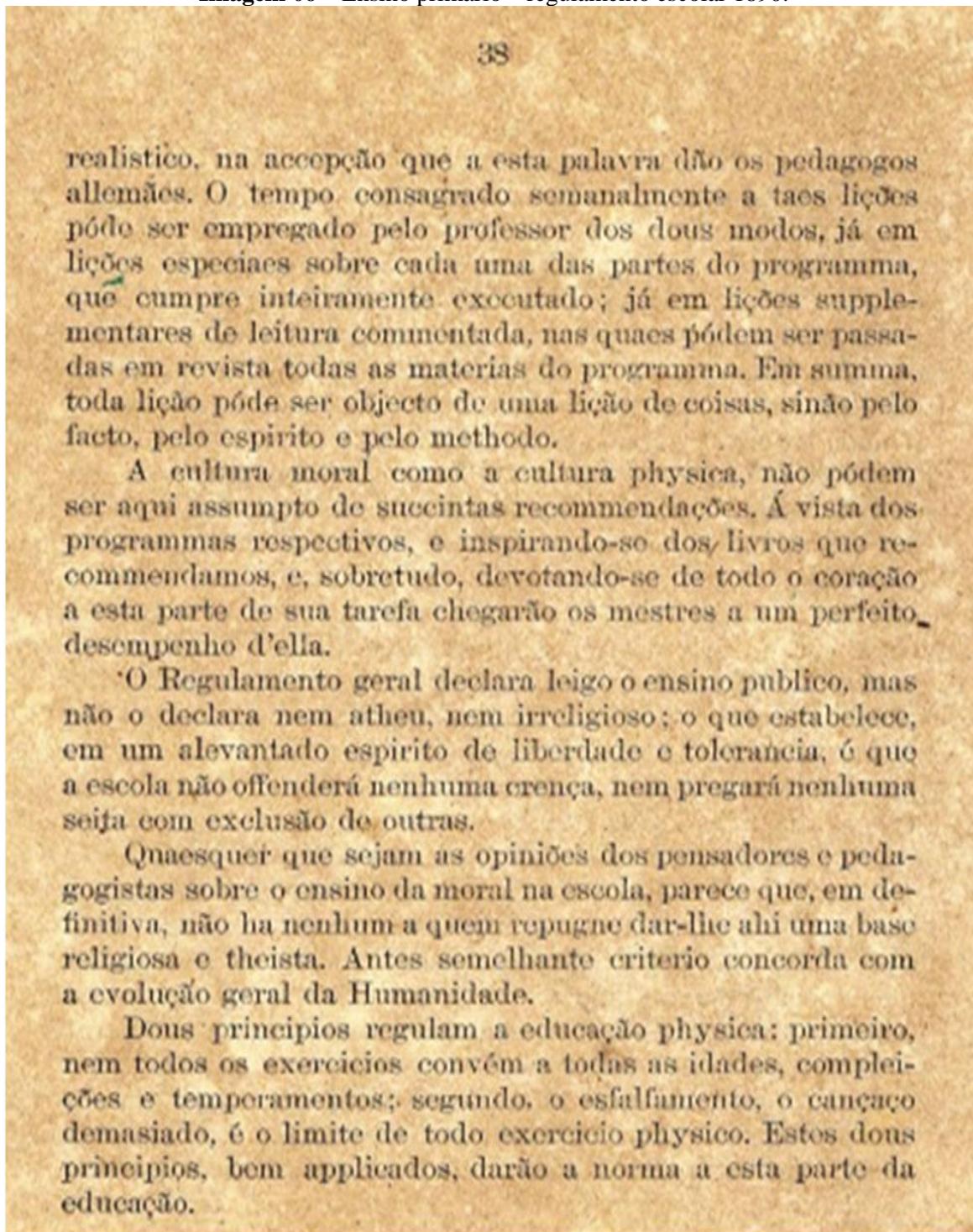
Fonte: <http://memoria.bn.br/> Acesso em: 26/05/2021.

Neste colégio foi incluída a ginástica no curso primário (dentro de um “curso completo de humanidades”), o que também enuncia que a dança e a ginástica passaram a ser praticadas como demanda comportamental.

Contudo, em 1890, no “Regulamento Geral da Instrução Pública Primária do Pará” (em destaque na imagem 06, foi oficializado o ensino da “educação *physica*” nas escolas. Caracterizado como uma educação da cultura física dos alunos, a qual deveria estar vinculada à higiene e aos fundamentos morais que as crianças deveriam receber.



Imagem 06 – Ensino primário – regulamento escolar 1890.



Seção de Obras Raras – Biblioteca Arthur Vianna.

Fonte: <http://www.fcp.pa.gov.br/>. Acesso em: 26/05/2021.



Supõe-se que a constituição disciplinar da Educação Física escolar em Belém no final do século XIX se relacionou com as políticas higienistas, com uma educação baseada em uma moral utilitária. Posteriormente, passa a estar gradativamente relacionada com a técnica e a produtividade, tendo um caráter eminentemente intervencionista em uma cidade que passava por crescimento populacional, modificações de ordem políticas e culturais. Ou seja, em prol do seu “progresso”.

Por fim, a Educação Física escolar em Belém foi produzida por vários interesses que se relacionam com os discursos de saúde e educação, justificados com os discursos científicos e morais para supostas melhorias no controle do corpo, fortes e produtivos, moralizados e controlados para a ordem social. Todos esses interagem com os discursos da modernidade ocidental, intrinsecamente se utilizando e produzindo realidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Correlacionamos alguns acontecimentos com a constituição disciplinar da Educação Física escolar em Belém no final do século XIX. Buscamos uma cena a partir de acontecimentos através de discursos que se relacionam na constituição da Educação Física escolar em Belém no final do século XIX. A escola foi lócus de implementação da nova visão de prática corporal saudável, passou a pautar o discurso de educação do corpo, ligado ao ideal (is) médico-higienista. A cena que montamos é uma dentre tantas possíveis. Nesta última afirmação reside os limites e uma bela potência para mais pesquisas.

DISCIPLINARY CONSTITUTION OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN BELÉM AT THE END OF THE 19TH CENTURY

ABSTRACT

We deal with events from monuments and from discourse in its productive and disciplinary aspect, having as a research problem: how did the events relate to the disciplinary constitution of school Physical Education in Belém at the end of the 19th century? The objective: to correlate the events with the disciplinary constitution of school Physical Education in Belém at the end of the 19th century.

KEYWORDS: *school Physical Education; gymnastics; body.*

CONSTITUCIÓN DISCIPLINARIA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR EN BELÉM A FINALES DEL SIGLO XIX

RESUMEN

Abordamos los hechos del monumento y del discurso en su vertiente productiva y disciplinaria, teniendo como problema de investigación: ¿cómo se relacionan los hechos con la constitución disciplinaria de la Educación Física escolar de Belém a finales del siglo XIX? El objetivo: correlacionar los hechos con la constitución disciplinaria de la Educación Física escolar de Belém a finales del siglo XIX.

PALABRAS CLAVES: Educación Física Escolar; gimnasia; cuerpo.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. **Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. 3. ed. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2007. Disponível em:

DIAS, Douglas. SOARES, Carmen Lúcia. Entre velas, barcos e braçadas: Belém no reflexo das águas (do final do século XIX à década de 1920). **Projeto História**, São Paulo, n. 49, p.165-196, Abr. 2014. Acesso em 26/05/2021: <file:///C:/Users/Gabriel%20Paes/Downloads/19712-55634-1-PB.pdf>.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **A educação física na crise da modernidade**. 1999. 213 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Acesso em 26/05/2021: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000195528>

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Editora: Paz & Terra; 1ª edição. São Paulo: Tipo: novo, 2021.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 1970. 3º Ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber/Michel Foucault**. tradução de Luiz Felipe Baeta Neves, -7ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FURTADO, Renan.; BORGES, Carlos. Educação Física Brasileira entre 1980 e 1995: novos olhares sobre a produção do conhecimento. **Filos. e Educ.**, Campinas, SP, v.10, n.3, p. 506-535, set./ dez. 2018.

MELO, Victor Andrade de. Preocupações com a educação física: o ensino de práticas corporais nas escolas fluminenses (1836 - anos 1850). **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 44, e175905, 2018. Acesso em 26/05/2021: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v44/1517-9702-ep-44-e175905.pdf>

PARÁ, Governo do Estado. Decreto de 21 de julho de 1890. Regulamento Geral da Instrução Pública Primária. Belém: Tipografia do Diário Oficial, 1890.

PINHEIRO, Welington; ALVES, Laura. A educação da infância paraense a partir de propagandas de colégios no início do século XX. **Cáceres: UNEMAT Editora**. Vol. 5, no. 2, (2014), 239 p. Acesso em 26/05/2021:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/historiaediversidade/article/view/235/229>.

SANTOS, Darlene dos; FRANÇA, Maria Avelino de. A Imprensa Pedagógica No Pará Em Dias De República: A Revista A Escola E A Revista Do Ensino Como Instituições De Formação (1900-1912). **Revista História da Educação (Online)**, 2020, v. 24: Acesso em 26/05/2021: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/92639>

SOARES, Carmen Lúcia. Corpo, conhecimento e educação: notas esparsas. In: SOARES, Carmen Lúcia. (Org.). **Corpo e história**. – 4 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. p. 111-131.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação física: raízes européias e Brasil**. 5 ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 2012.